TEREZINHA E GABRIELA

RUTH ROCHA









Ruth Rocha
35 anos
DE MUITA
HISTÓRIA
PRA CONTAR

Gabriela menina, Gabriela levada.
Ô, menina encapetada...
Gabriela sapeca:
– Menina, como é que você se chama?
– Eu não me chamo, não, os outros é que me chamam Gabriela.
Gabriela serelepe:
– Menina, para onde vai essa rua?
– A rua não vai, não, a gente é que vai nela.



Gabriela na escola:

– Gabriela, quem foi que descobriu o Brasil?

– Ah, professora, isso é fácil, eu só queria saber quem foi que cobriu.

Gabriela não deixava a professora em paz:

– Professora, céu da boca tem estrelas?

– Professora, barriga da perna tem umbigo?

– Professora, pé de alface tem calos?



Gabriela era quem inventava as brincadeiras:
– Vamos brincar de amarelinha?
Todo mundo ia.
– Vamos brincar de pegador?
Todos concordavam.
Todos queriam brincar com Gabriela.



Foi aí que mudou, para a mesma rua da Gabriela,
a Teresinha.
Teresinha loirinha, bonitinha, arrumadinha.
Teresinha estudiosa, vestida de cor-de-rosa.
Terezinha.
Que belezinha...



Os amigos vinham contar a Gabriela:
– Teresinha tem um vestido com rendinha.
– Teresinha tem uma caixinha de música.
– Teresinha tem cachos no cabelo.
Gabriela já estava enciumada:
– Grande coisa, cachos! Bananeira também tem cachos!



Gabriela não queria nem ver Teresinha:
– Menina enjoada, não sabe correr, não suja o vestido, só vive estudando. Deus me livre!
– Mas ela é boazinha – os meninos diziam.
– Boazinha, nada! Ela é sonsa.
– Mas você nunca falou com ela, Gabriela.
– Não interessa. Não falei e não gostei, pronto!



Mas Gabriela já estava impressionada, de tanto que falavam da Teresinha.

E Gabriela começou a se olhar no espelho e achar o seu cabelo muito sem graça:

— Mamãe, eu queria fazer cachos nos cabelos.

— Mamãe, eu queria um vestido cor-de-rosa.

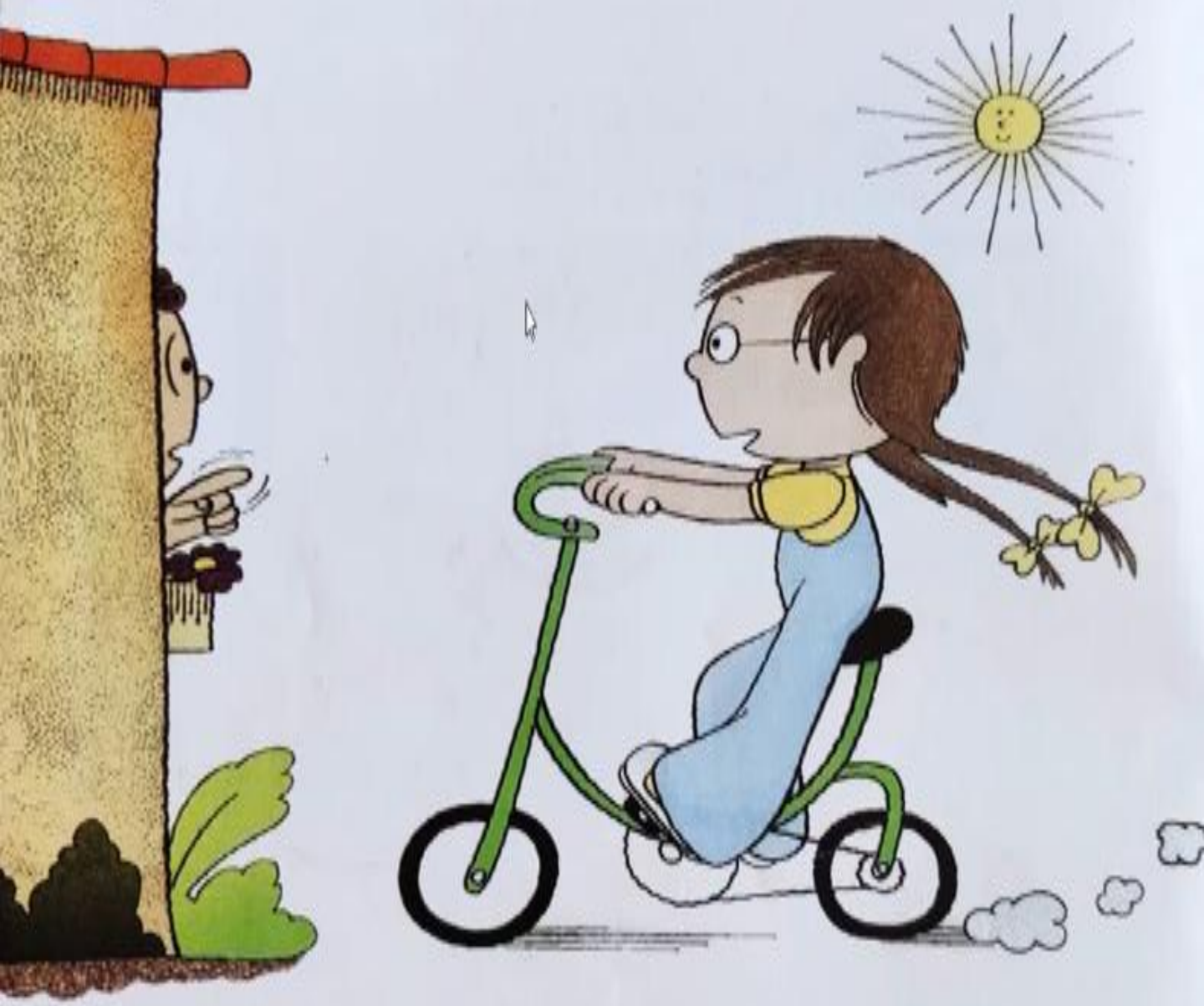
— Mamãe, eu queria uma caixinha de música.



E Gabriela começou a se modificar.
Na escola, no recreio, Gabriela não pulava corda e nem brincava de esconde-esconde.
Ficava sentadinha, quietinha, fazendo tricô.
De tarde, Gabriela não ia mais brincar na rua para não sujar o vestido.
E, à noite, muito em segredo, Gabriela enchia a cabeça de papelotes para encrespar os cabelos.



Os amigos vinham chamar Gabriela:
– Gabriela, vamos andar de bicicleta?
– Agora eu não posso – respondia Gabriela. – Preciso ajudar a mamãe.



A mãe de Gabriela estranhava:
– Que é isso, menina? Você não tem nada para fazer agora.
E Gabriela, com ares de gente grande, respondia:
– Eu já estou crescida para essas brincadeiras...

E Teresinha?

O que é que estava acontecendo com Teresinha?

Teresinha só ouvia falar de Gabriela:

– Gabriela é que sabe pular corda.

– Gabriela usa rabo de cavalo para o cabelo não atrapalhar.

– Gabriela só usa calças compridas.

Teresinha respondia com pouco-caso:

– Que menina mais sem modos! Deus me livre...



Mas, quando as crianças saíam, Teresinha pedia:
– Mamãe, eu quero umas calças compridas.
E, no fundo do quintal, Teresinha treinava, pulando corda e amarelinha, para ir brincar na rua, como Gabriela.
E, na primeira vez que as duas se encontraram, a turma nem queria acreditar.



Gabriela, fazendo pose de moça, de cabelos cacheados, sapatos de pulserinha, vestido todo bordado.
Gabriela empurrando o carrinho da boneca, comportadíssima.
Teresinha pulando sela, assoviando, levadíssima.



As duas se olharam, no começo, desconfiadíssimas. Depois, começaram a rir porque estavam mesmo muito engraçadas.





Agora, Teresinha e Gabriela são grandes amigas.
E cada uma aprendeu muito com a outra.
Gabriela sabe a lição de história do Brasil, embora seja ainda a campeã de bolinha de gude.
E Teresinha, embora seja ainda uma boa aluna na escola, já sabe andar de bicicleta, pular amarelinha, e até já está aprendendo a fazer suas gracinhas.



Ontem, quando a professora perguntou a Teresinha:
– Minha filha, o que você vai ser quando crescer?
Teresinha não teve dúvidas:
– Vou ser grande, ué!



Você acha que foi bom
ou que foi ruim
Teresinha e Gabriela
ficarem amigas?
Você também tem amigos
diferentes de você?
O que é que você
aprende com eles?
E eles?
O que é que eles
aprendem com você?
Invente um amigo
que você gostaria de ter.
Com todas as qualidades
que você gosta,
e com alguns defeitos
também...
– Porque todo mundo
tem defeitos.

